



Moção de Apoio e Solidariedade

A Seção Sinasefe IF Baiano, através de sua diretoria recém-empossada, vem por meio deste manifestar sua indignação, preocupação e repúdio à prática de intimidação e concentração a servidores/as por meio de Processos Administrativos Disciplinares (PAD).

Essa prática é bem conhecida pelos companheiros e companheiras que ousam construir a luta coletiva, seja em sua entidade sindical, seja na construção de um IF Baiano democrático, e naquilo que nos move enquanto trabalhadores/as da educação pública, gratuita, laica, inclusiva, de qualidade e socialmente referenciada.

Não sabemos quanto resquício ainda teremos das práticas autoritárias que, em outros tempos, criaram um clima hostil e de insalubridade nas relações de trabalho de nossa Instituição. O fato é que a instrumentalização do PAD é fundamentada por “denúncia anônima”, o mais velho recurso já conhecido de todos/as, desde as antigas agrotécnicas, e que tem marcado as relações de trabalho entre os “amigos do rei e os inimigos”, e/ou da gestão, por práticas clientelistas, individualistas, ou que se configuram em perseguição política.

Precisamos, urgentemente e coletivamente, trabalhar o debate necessário sobre o assédio dentro dos *campi* do IF Baiano, e, em especial, o que se encontra em curso contra a docente e companheira de luta Dolores Assaritti, mulher, mãe e trabalhadora, por resistir à precarização de seu trabalho e em defesa de um IF Baiano democrático!

A prática e cultura do esporte como instrumento educacional prescinde de condições mínimas de trabalho nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão e das políticas de esporte e lazer. Nesse contexto, a comissão solicitou da Reitoria ações das quais destacamos a formação de docentes de Educação Física, de forma que todos os *campi* possuam, no mínimo, dois docentes da área no seu quadro de servidores/as; e, mais especificamente, o adiamento do JEIF 2022 para o período de novembro, considerando o estudo apresentado por comissão, o que foi ignorado pela gestão.

No *campus* de Santa Inês-BA a gerência confirmou interesse em participar do JEIF sem abrir o diálogo para a comunidade, inclusive pelo que se depreende da “denúncia anônima”, prestando informações sobre a carga horária da docente de 12 horas/aulas semanais nos Cursos Técnicos, Proeja e de Licenciatura, Colegiado do Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade do Instituto Federal de Educação (GENI) – 8 horas semanais –, desconsiderando nesse somatório a representação sindical no Sinasefe IF Baiano – 8 horas semanais –, que realizou no período de 2019 até novembro de 2022.

Propositadamente ou não, a exclusão da atividade sindical que realizou e as defesas que fez, seja dos trabalhadores/as e por um IF Baiano democrático, bem como a sua atuação profissional, jamais poderá ser considerada “desidiosa”, ou “opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço”.

Todo nosso apoio e solidariedade à companheira! O ataque aos trabalhadores/as se intensificou nesse último período, a luta é constante para manter a democracia, a existência dos serviços públicos e, principalmente, uma educação pública, gratuita, laica, inclusiva, de qualidade e emancipadora.

O Sinasefe IF Baiano não meditará esforços pra reverter esse PAD, que nesse momento representa o que há de pior na instituição. Se já não bastassem os problemas conhecidos e ataques, ainda temos que ver colegas sendo perseguidos individualmente? Ela não está só!

O sindicato mobilizará, local e nacionalmente, os meios necessários para denunciar tamanha apaixonada, e formaremos um cordão de apoio à companheira, pois neste momento em que ressurgirá a democracia brasileira, o autoritarismo e a paixão não seguirão no IF Baiano.

Coordenação do Sinasefe IF Baiano